

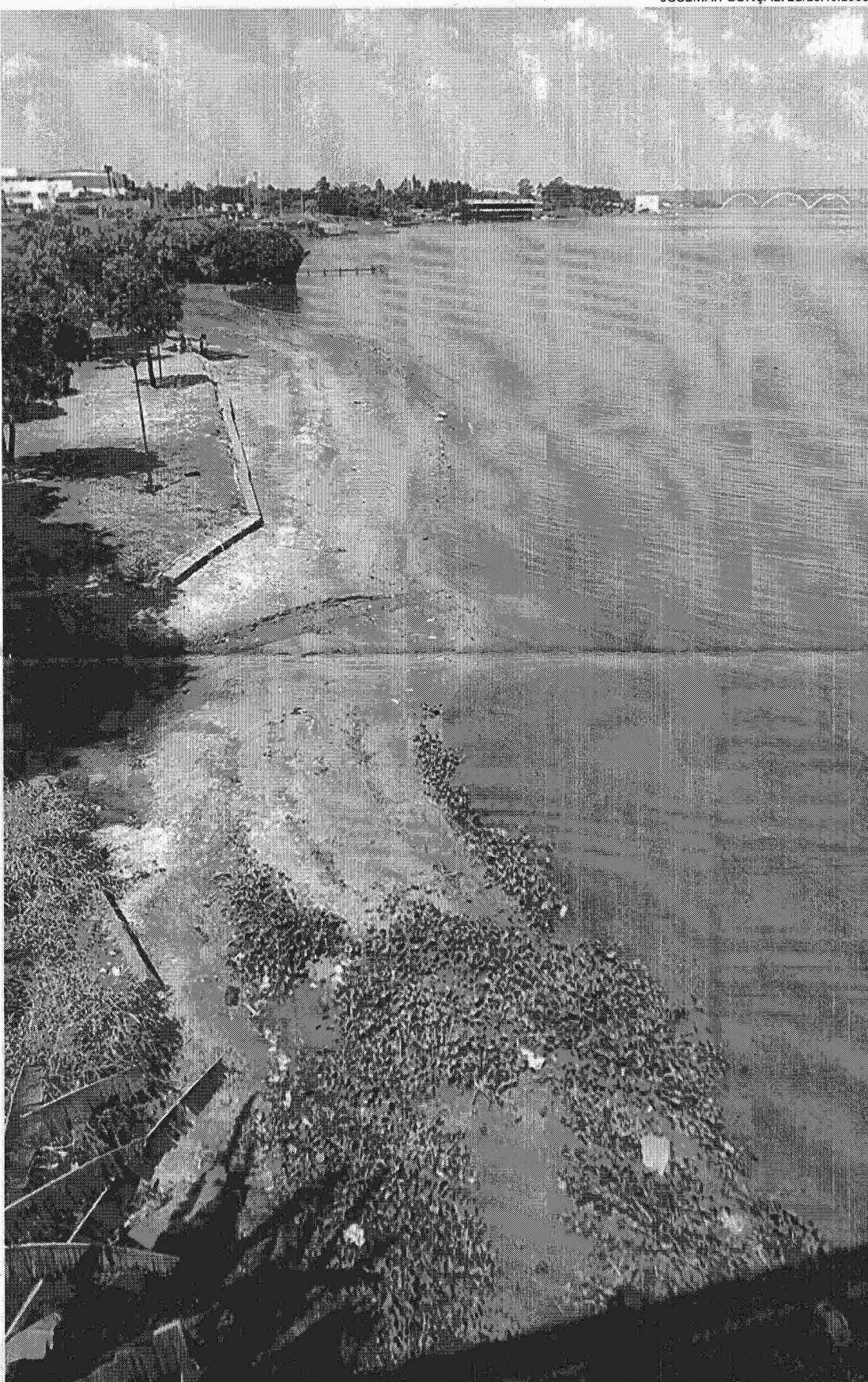
Limpeza do Lago é adiada

Por causa do atípico período seco este mês, até a limpeza do Lago Paranoá foi adiada. Feita sempre nos primeiros dias de outubro, quando começam as chuvas, a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) foi obrigada a retardar o início da operação depois que, em setembro, soube que outubro seria um mês sem as tradicionais chuvas de início de primavera.

Segundo Pedro Celso Antonieto, secretário de Recursos Hídricos da Semarh, a limpeza é parte do projeto "Vamos abraçar o lago", da secretaria. A ação consiste em baixar o nível das águas, para que seja feita uma cata geral nele. "Além da limpeza, os técnicos vão verificar ligações de esgotos clandestinos, áreas assoreadas, pontos críticos de despejo de sujeira", diz.

ENERGIA – Para isso, a CEB, encarregada de monitorar o nível da água do Paranoá, está descarregando mais água e aumentando a geração de energia. "A usina do Paranoá é responsável por 3% da energia do DF e a geração de mais energia, visando à redução do espelho para fazer a limpeza, não causa impacto no abastecimento. Fazemos todo ano, sem problema", diz Marcos Fontana, gestor executivo da Operação do Sistema Elétrico da CEB.

A CEB já reduziu 40 centímetros das águas. A limpeza será entre os dias 6 e 13. No dia 10, quando chegar ao nível mais baixo, o lago estará 80 cm mais baixo. "Vamos entregar um lago mais limpo, seguro, cuidado", diz Pedro Celso.



Baixa umidade e esvaziamento para a limpeza do Lago diminuíram nível das águas